



ANÁLISE DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DE MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA ENTRE A SIN E FAPERN NO PERÍODO DE 2022 A 2024.

Luciana Laura Gusmão Cordeiro¹

Juliana Rayssa Silva Costa²

Mariana Dantas Cortez Bonifácio³

RESUMO

Este artigo visa analisar a implementação e os resultados do Acordo de Cooperação Técnica SIN-FAPERN Nº 01/2022, firmado entre a Secretaria de Infraestrutura do Rio Grande do Norte (SIN) e a Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte (FAPERN). O objetivo principal do Acordo foi promover a inovação e modernização na gestão pública da SIN. O acordo incluiu a seleção de pesquisadores-bolsistas para o desenvolvimento de projetos específicos para a execução de um projeto institucional focado em processos inovadores, com investimento exclusivo de R\$ 1.104.000,00 (um milhão cento e quatro mil reais) do Tesouro Estadual. Iniciado em junho de 2022 e finalizado em agosto de 2024, o acordo de cooperação contou com ações da FAPERN, desempenhando um papel estratégico no monitoramento e assessoramento técnico, enquanto a SIN gerenciou a execução, capacitação e avaliação dos pesquisadores-bolsistas. As atividades foram acompanhadas por relatórios técnicos, finais e produtos técnicos de inovação entregues pelos 23 pesquisadores-bolsistas vinculados ao projeto. Como metodologia, a abordagem é do tipo qualitativa e documental, analisando relatórios, editais, portarias, produtos e demais documentos do acordo e do projeto institucional. Os resultados expõem os benefícios do acordo, incluindo melhorias administrativas e capacitação dos gestores públicos. Além disso, a experiência serviu como modelo replicável para outras iniciativas de cooperação no setor público. O estudo

¹ Graduada em Administração (UFRN), Especialista em Gestão de Projetos (UFRN), Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (UFRN), Pesquisadora do Grupo de Estudos Grupo de Gestão Institucional e Políticas Públicas (GIPP) da UFRN e Coordenadora-Técnica de Projetos convênio SIN-FAPERN Edital 09/2024. E-mail: luciana.cordeiro.110@ufrn.edu.br.

*Agradeço a toda equipe da SIN FAPERN pelo apoio, suporte e o sucesso na execução dos Editais 05/2022 e 09/2024.

² Graduada em Geografia (UFRN), Especialista em Gestão Ambiental e Urbana (UFRN), Especialista em Geografia do Seminário e Educação Ambiental (IFRN), Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana e Ambiental (UFPB), Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Geografia (UFPB), Pesquisadora-Bolsista de Desenvolvimento Regional na FAPERN. julianacosta.rn@gmail.com.

³ Graduada em Direito (UFRN), Mestranda em Direitos Humanos (UMinho), Coordenadora de Estudos e Análises de Projetos (CEAP) na FAPERN. marianadcortezb@hotmail.com.

contribui para a compreensão do potencial dos acordos de cooperação técnica na transformação da gestão pública, enfatizando a importância de parcerias estratégicas e desenvolvimento de projetos inovadores para promover a eficiência e desenvolvimento institucional e regional.

Palavras-chave: inovação; acordo de cooperação; setor público; financiamento de pesquisas; desenvolvimento científico e tecnológico.

INTRODUÇÃO

A gestão pública no Brasil tem enfrentado o desafio constante de inovar e aprimorar suas práticas, especialmente por meio da cooperação entre diferentes entidades governamentais. A cooperação técnica, seja em nível local ou internacional, tem se mostrado um instrumento valioso para o desenvolvimento de soluções inovadoras e para o fortalecimento das capacidades institucionais.

A experiência de acordos de cooperação tem se expandido, mostrando que essas práticas podem ser aplicadas de maneira eficaz em diversos contextos, incluindo em estados e municípios. Um exemplo disso é o Projeto BRA/19/002, desenvolvido no Estado do Rio Grande do Sul (RS), que envolveu um acordo de cooperação técnica internacional voltado para a modernização e inovação na gestão pública.

Este projeto foi executado por meio de um Termo de Cooperação entre a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), abrangeu sete eixos essenciais da administração pública, como gestão patrimonial, recursos humanos e compras públicas, demonstrando o potencial da cooperação para a transformação da gestão pública e a capacitação contínua dos gestores.

Essa experiência no Rio Grande do Sul serve como um modelo que pode ser ampliado para outros órgãos e esferas do governo. A cooperação local, com base nos aprendizados e nas práticas testadas no projeto do RS, oferece um caminho para a melhoria contínua das políticas públicas.

Nesse contexto, o estudo do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN) e a Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte (FAPERN), no período de 2022 a 2024, se insere como uma experiência relevante no âmbito regional.

O Projeto Institucional de Inovação e Modernização na Gestão de Projetos da SIN/RN foi realizado por meio do ACT entre SIN e a FAPERN. Esse ACT teve por objetivo promover a inovação e a modernização na SIN. Para alcançar este objetivo, o acordo de cooperação técnica previa duas ações principais: **seleção e concessão de bolsas de inovação** por meio de um edital público, em que foram selecionados profissionais com formação superior para atuarem em projetos de inovação específicos, definidos no plano de trabalho do projeto e conforme a área do conhecimento; **a execução de um projeto institucional de inovação** que, em conjunto com o plano de trabalho anexo do acordo de cooperação,



efetivou um projeto individual de cada pesquisador-bolsista que visava a implementar soluções inovadoras na SIN.

O ACT foi assinado em 24 de fevereiro de 2022, com vigência inicial de 30 meses e prorrogado por mais um mês, tendo seu término em 24 de setembro de 2024. Durante o ACT, a FAPERN atuou no suporte técnico e estratégico, designando profissionais qualificados para acompanhamento, fiscalização e assessoramento das ações. A Fundação promoveu a inovação, modernização e eficiência na gestão pública, articulando o uso de metodologias científicas e tecnológicas de instituições locais, nacionais e internacionais por meio dos projetos dos pesquisadores-bolsistas. Além disso, auxiliou na elaboração e execução do Projeto Institucional de Inovação e garantiu o monitoramento e avaliação contínuos das ações para promover a transparência dos processos, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do RN. Em resumo, a FAPERN atuou como um facilitador, conectando diferentes atores e recursos humanos e materiais para impulsionar a transformação e o crescimento do estado.

No âmbito do Acordo de Cooperação, a SIN foi responsável pela elaboração e gestão do Projeto Institucional de Inovação, bem como pela indicação da coordenação técnica e de um fiscal para o acordo. Além disso, competiu à secretaria capacitar os pesquisadores-bolsistas, acompanhar sua assiduidade e execução dos projetos individuais de inovação, garantindo a inserção dos termos de compromisso e projetos no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) dentro dos prazos estipulados. A SIN também realizou o pagamento das bolsas, reportou eventuais desligamentos à FAPERN e anexou, semestralmente, relatórios técnicos e financeiros ao processo no SEI, conforme orientações da FAPERN.

O projeto institucional que integrava o ACT tinha por objetivo geral **desenvolver planos e ações de modernização e inovação no âmbito da SIN/RN por meio de implantação e atualização de processos**. O projeto foi estruturado em nove áreas do conhecimento (Direito, Contabilidade, Administração, Engenharia de Transporte, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Arquitetura e Mestrado em quaisquer áreas de formação com experiência em projetos de pesquisa e inovação).

O projeto teve como fonte exclusiva destinada ao investimento em ações de ciência, tecnologia e inovação, o Tesouro do Estado do Rio Grande do Norte (fonte 100, projeto de atividade - 11106 04 122 0100 2990 299001 - elemento de despesa 33.90.20.04 – bolsa de pesquisa científica e/ou tecnológica, conforme o cronograma de desembolso descrito no plano de trabalho) por meio do qual destinou ao projeto institucional e individual dos pesquisadores-bolsistas o valor de R\$ 1.104.000,00 (um milhão cento e quatro mil reais) de recursos próprios do Governo do Estado do Rio Grande do Norte e repasses de outros entes federativos para o projeto.

A execução do projeto institucional ocorreu devido o desenvolvimento de projetos individuais de egressos de ensino superior por meio de edital de seleção nº 05/2022 SIN-FAPERN e nº 01/2024 SIN-FAPERN (vagas remanescentes), que selecionou pesquisadores-bolsistas nas nove áreas do conhecimento mencionadas, com início previsto para



abril/2022, mas, devido à covid-19, as atividades foram iniciadas em junho/2022.

Arelado ao fato de alguns dos selecionados no edital Nº 05/2022 não terem assumido algumas vagas, tais como a de engenharia de transporte e a coordenação, o projeto teve que ser reorganizado internamente entre os órgãos para o seu andamento.

Após esse arranjo interno entre a SIN e a FAPERN, iniciou-se o processo de execução do projeto de inovação e acompanhamento dos projetos individuais dos pesquisadores-bolsistas pela equipe do projeto.

A partir disso, traçou-se como questão de pesquisa do presente estudo: "Como foi estabelecido e implementado o acordo de cooperação técnica entre a SIN e a FAPERN no período de 2022 a 2024, e quais os benefícios concretos gerados para a gestão pública durante esse período?"

Para responder a tal indagação, elaborou-se o seguinte objetivo geral: **Analisar o processo de estabelecimento e implementação do acordo de cooperação técnica entre a SIN e a FAPERN no período de 2022 a 2024, identificando os benefícios alcançados para a gestão pública e suas contribuições para a melhoria da administração pública.**

Apresenta-se na próxima seção o referencial teórico recorrido para dar o aporte à pesquisa.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

No contexto da gestão pública, os acordos de cooperação técnica têm sido reconhecidos como instrumentos eficazes para promover a inovação, o desenvolvimento institucional e a modernização das práticas administrativas.

De acordo com Carvalho (2019), a cooperação técnica, especialmente em nível local, permite o fortalecimento das capacidades institucionais, a troca de boas práticas e o aprimoramento das competências dos gestores públicos. Estudos de casos, como o de Cargnin e Macolmes (2022), demonstram que acordos de cooperação técnica, tanto nacionais quanto internacionais, têm o potencial de transformar a gestão pública ao envolver diferentes esferas governamentais e organizações internacionais. Segundo Cargnin e Macolmes (2022), os acordos de cooperação representam um importante instrumento para fomentar a troca de conhecimentos e experiências entre as instituições, qualificando ações e promovendo o desenvolvimento de capacidades para alcançar resultados mais eficazes.

Benelli e Strauhs (2020) complementam a discussão enfatizando sobre a importância de acordos de cooperação interorganizacionais e exemplificam casos práticos ocorridos no Brasil a partir de experiências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) que abarcaram parcerias com instituições suecas e holandesas (englobando pesquisas em Curitiba sobre Smart City, a qualidade do ar, o ciclo agroalimentar sustentável e demais pesquisas acadêmicas realizadas).

METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta pesquisa é do tipo qualitativa, por meio de coleta de dados de pesquisa documental no SEI nos seguintes documentos: projeto institucional, projeto individual, relatórios semestrais, editais, portarias, atas de reuniões, despachos e demais documentações que integraram o acordo de cooperação técnica Nº 01/2022 SIN-FAPERN.

Tal abordagem permitiu a identificação de padrões, categorias e temas emergentes relacionados às experiências vividas e aos desafios enfrentados. A pesquisa se concentrou na interpretação das relações entre os envolvidos, os processos administrativos e as práticas de gestão pública, com foco em como o acordo de cooperação técnica pode ser aprimorado.

Este artigo também contribui para um entendimento mais holístico e contextualizado da implementação do acordo de cooperação técnica, permitindo não apenas a análise de seus resultados, mas também a reflexão sobre como melhorar futuras parcerias e projetos semelhantes, promovendo uma gestão pública mais eficaz e inovadora. A seguir apresentamos os resultados do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, Projeto Institucional e Plano de Trabalho pela SIN e pela FAPERN, iniciou-se sua execução. Esses documentos foram formalizados por meio de publicação no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, edição nº 15.160, na página 21.

Posteriormente, com a publicação do Edital nº 05/2022, que visava a selecionar pesquisadores-bolsistas para integrar a equipe do projeto institucional e desenvolver projetos individuais de inovação por área do conhecimento, foram estabelecidos os integrantes da comissão de seleção. Essa definição ocorreu por meio das portarias conjuntas SIN-FAPERN nº 2 e nº 3/2022, além das portarias SIN nº 29 e nº 30/2022.

A seleção do Edital nº 05/2022, assinado em 21/03/2022, teve duração aproximada de 4 meses e foi concluída com a homologação, pelos signatários, dos resultados dos pesquisadores-bolsistas selecionados, conforme registrado no Termo de Homologação nº 28/2022, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, edição nº 15.207, na página 6, em 24/06/2022.

A SIN, cuja competência foi responsável por planejar e implementar o plano de trabalho do projeto dentro do cronograma estabelecido, além de gerenciar as atividades desenvolvidas, acompanhou o início das atividades de 18 dos 20 pesquisadores-bolsistas selecionados para o projeto. Através de uma gestora do projeto vinculada à SIN e uma gestora da FAPERN, o projeto foi acompanhado por equipes de ambos os órgãos ao longo da duração do acordo de cooperação técnica.

Após o início da execução do projeto de inovação, os pesquisadores-bolsistas foram orientados a realizar as devidas adaptações dos projetos



submetidos por área do conhecimento à lacuna e realidade dos setores lotados na SIN que necessitavam de mais ações inovadoras, e tiveram 03 (três) meses para realizar tal ação. Depois dos 03 (três) meses iniciais foram apresentados o projeto adaptado dos pesquisadores-bolsistas para a coordenadora técnica que era a gestora do acordo por parte da SIN.

Com os projetos individuais de inovação, os pesquisadores-bolsistas passaram a iniciar a execução das atividades de seus respectivos projetos. Ao longo do projeto institucional que contou com a assinatura do Termo de Compromisso e Concessão de Bolsa (TCCB) com duração de até 2 anos para cada pesquisador-bolsista. Foram realizadas reuniões pontuais do projeto com os pesquisadores-bolsistas e suas chefias da SIN para orientações iniciais e apresentação do cronograma do plano de trabalho do projeto institucional.

Com a mudança da analista que acompanhava o acordo por parte da FAPERN, conforme portaria nº 69/2023 publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, edição nº 15. 411, na página 25, em 21/04/2023, o projeto passou a ter novas orientações e tentativas de alinhamento para melhor execução.

Em janeiro de 2023 foram entregues os primeiros relatórios semestrais dos projetos de inovação dos pesquisadores-bolsistas e teve-se a primeira desistência de bolsista na área de direito, onde na época foram convocados demais candidatos suplentes da área, mas sem sucesso em preencher a vaga. Em março de 2023 houve mais uma desistência da vaga de direito, somando 2 (duas) vagas em vacância. Em junho de 2023 houve mais uma vacância de vaga de direito. Em janeiro de 2024 o projeto teve um desligamento de engenharia civil. Ao todo, somavam-se 4 vacâncias entre 2023-2024 e junto disso, o projeto estava também com a vaga de engenharia de transporte e a vaga de coordenação técnica em aberto desde o início por ausência de suplentes, além dos candidatos que desistiram e não assumiram as vagas.

Em janeiro de 2024, foi elaborado e publicado o Edital nº 01/2024 SIN-FAPERN, destinado a preencher vagas remanescentes e assegurar o andamento dos seis meses finais do projeto vinculado ao acordo de cooperação técnica entre a SIN e a FAPERN. O processo seletivo, iniciado com a assinatura do edital em 18 de janeiro de 2024, teve duração aproximada de três meses até a formalização dos Termos de Compromisso e Concessão de Bolsa (TCCBs). Consequentemente, os pesquisadores-bolsistas selecionados nesse edital tiveram atuação de apenas três meses no projeto. A seleção foi concluída com a homologação, pelos signatários do ACT, dos resultados, conforme registrado no Termo de Homologação nº 7/2024, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, edição nº 15.624, na página 11, em 12 de março de 2024. Dessa forma, o edital cumpriu seu papel de suprir as necessidades do projeto, mesmo diante do tempo reduzido de execução das bolsas.

Viu-se também que, após lançado o edital de vagas remanescentes, ocorreu o penúltimo desligamento do projeto, em fevereiro de 2024, da área de engenharia. A vacância não foi preenchida por não haver tempo hábil



para um terceiro edital, e o edital em curso não foi retificado para incluir essa outra vaga.

Os últimos desligamentos do projeto foram da área de direito e engenharia em maio de 2024. Frisa-se que toda a execução do projeto e gestão documental ocorreu através do SEI. O projeto institucional do acordo de cooperação técnica teve a entrega de 3 relatórios semestrais dos pesquisadores-bolsistas e o relatório final. Viu-se que o 4º relatório foi elaborado em conjunto com o relatório final para que no relatório final fosse colocado o que fora realizado no último semestre de cada projeto de inovação individual, conforme quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Dados dos projetos individuais de inovação vinculados ao projeto institucional SIN-FAPERN.

ÁREA DO CONHECIMENTO	TÍTULO DO PROJETO DE INOVAÇÃO INDIVIDUAL	TEMPO DE PERMANÊNCIA NO PROJETO	RELATÓRIOS ENTREGUES	PRODUTOS ENTREGUES
Administração	Gestão de processos de negócios (BPM) e fluxos de informações como ferramentas para construção do conhecimento organizacional: um caso prático na Unidade Setorial administrativa – USAD	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Planilhas padronizadas, manuais das informações e rotinas repetitivas da USAD, artigo científico submetido, documentos padrões do setor.
Arquitetura	Análise e adequação do programa de necessidades de projetos de arquitetura para equipamentos públicos (com foco em hospitais)	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Material de diretrizes para planejamento e execução de projetos arquitetônicos em hospitais
Contabilidade	Processo de elaboração da lei orçamentária anual (LOA): Estudo dirigido a Secretaria de Estado da Infraestrutura – SIN.	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Relatórios, planilhas de sugestões e material de apoio para o setor.
Coordenação técnica na FAPERN	Inovar como(?): elaboração de Relatório de acompanhamento e avaliação para promoção da Celeridade, eficácia e inovação aos trâmites processuais	3 meses	1 relatório semestral e final	Relatórios (acompanhamento e avaliação de projetos e conformidade técnica do plano de trabalho), minutas padrão de projetos/programas estratégicos da FAPERN, ficha de checagem e avaliação/regularização dos processos, minutas de protocolos de desistência e desligamento e revisão de diferentes minutas de fluxo de processos da FAPERN.
Direito	Capacitação e adaptação dos colaboradores da SLC às atividades desempenhadas dentro do setor.	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Manual de elaboração de procedimentos operacionais e instruções de trabalho
Direito	O impacto das mudanças da nova lei de licitações nos contratos públicos e seu reflexo na Secretaria de Infraestrutura do RN (SIN/RN)	3 meses	1 relatório semestral e final	Guia Prático de Implementação da Nova Lei de Licitações
Direito	A aplicabilidade da nova lei de licitações e contratos administrativos nas contratações de obras e serviços de engenharia no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte.	6 meses	1 relatório semestral e final	Modelos da COJUR de documentos atualizados na lei 14.133.
Direito	Concessões públicas: um estudo de caso do aeroporto Dix-Sept Rosado em Mossoró	1 ano		Elaboração de documentos para pareceres da COJUR.
Direito	Inovar como(?): adaptação dos contratos da Subcoordenadoria de licitações, convênios e contratos da Secretaria de Estado da Infraestrutura do Rio Grande do Norte à nova lei de licitações (lei nº 14.133/2021)	3 meses	1 relatório semestral e final	Passo a Passo Detalhado para Adaptação à Lei nº 14.133/2021 em contratos na SIN,
Direito	Mapeamento e padronização dos procedimentos administrativos em trâmite perante a Secretaria de Estado da Infraestrutura – SIN	2 meses	1 relatório semestral e final	Material de apoio para análise de processos administrativos específicos do setor gabinete.
Direito	Capacitação e adaptação dos servidores da SIN à nova lei de licitações e contratos administrativos nº 14.133/2021	9 meses	1 relatório semestral e final	Publicação de 2 artigos científicos.
Engenharia Civil	Análise das competências e atividades desenvolvidas pela SIN/RN no contexto da metodologia BIM	2 anos		Material didático para consulta dos profissionais que fazem parte do corpo técnico da Secretaria. Criado para auxiliar na implementação da metodologia BIM nas atividades desenvolvidas nos setores.



Engenharia Civil	Ferramenta de gestão estratégica (matriz swot/fofa) aplicada na análise dos processos de orçamento de obras da Secretaria de Estado da Infraestrutura – SIN/RN	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Planilhas orçamentárias padronizadas, capacitação sobre a matriz SWOT, material de apoio e um documento de sugestão de ações de melhorias para a SOR e a SIN.
Engenharia Civil	Impacto do Modelo de Gestão Gerencial (SCRUM) nos Processos Internos	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Material da metodologia SCRUM aplicada aos processos internos da SIN/RN
Engenharia Civil	Proposta de um Plano de Implantação BIM (BIP) para a SIN/RN (para os setores que desenvolvem projetos, levantamento, orçamento e fiscalização de obras)	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Plano de Execução BIM (BIP).
Engenharia Civil	Análise com Padronização de Peças Técnicas de uma Obra Estadual	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Ferramenta padronizada para controle e planejamento de obras
Engenharia Civil	Otimização de tempo entre empresa e Secretaria de Infraestrutura do RN (SIN/RN) nas obras.	3 meses		Planilha padronizada e um Procedimento Operacional Padrão (POP)
Engenharia Civil	Avaliação de termo de referência para contratação de licenças e treinamento de ferramenta BIM	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Documento com informações padronizadas para: a classificação dos serviços, classificação do tipo de projetos, classificação dos serviços de canteiros de obra, classificação para serviços de banheiros e PCD, esquema e quantificação de pilar padrão para estruturas simples de pequeno a médio porte.
Engenharia Civil	Projeto de planejamento e execução de obras públicas	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Procedimento Operacional Padrão (POP), Databook e Memorial Descritivo do projeto de construção do Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação (IERN)
Engenharia Civil	Desenvolvimento do Projeto de Gestão de Processos da Subcoordenadoria de Orçamento da Secretaria de Infraestrutura do Rio Grande do Norte	1 ano e 9 meses	3 relatórios semestrais e 1 final	Manual de orçamento de obras da Subcoordenadoria de Orçamentos da SIN
Engenharia Civil	Plano de Reestruturação da RN-086	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Projeto de reestruturação para melhoria da segurança e eficiência da RN-086
Engenharia Elétrica	Gestão de energia elétrica em prédios públicos do Rio Grande do Norte	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Relatório com práticas recomendadas para eficiência energética e um estudo minucioso com a metodologia implementada em 13 prédios públicos indicando a eficiência energética passível de economia de gastos públicos.
Engenharia Mecânica	Planejamento e Controle da Manutenção dos Ares-Condicionados Splits em Prédios Públicos	2 anos	4 relatórios semestrais e 1 final	Roteiro básico de manutenção do ar-condicionado Split com atividades mensais, trimestrais, semestrais e anuais

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

O quadro 2 apresentado a seguir resume os objetivos específicos e os produtos esperados do Projeto Institucional SIN-FAPERN, complementando o quadro 1, que detalhou os projetos individuais vinculados. Enquanto o quadro 1 destaca aspectos como área do conhecimento, títulos dos projetos individuais, duração no projeto e entregas realizadas, o quadro 2 atual foca na visão macro do projeto institucional, enfatizando os seus objetivos específicos e os produtos que eram esperados

Quadro 2: Informações e expectativas do projeto institucional vinculado ao acordo de cooperação técnica entre a SIN-FAPERN.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO INSTITUCIONAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO INSTITUCIONAL	PRODUTOS ESPERADOS
Desenvolver planos e ações de modernização e inovação no âmbito da SIN/RN por meio de implantação e atualização de processos.	Mapear o trâmite dos processos nas unidades dos setores administrativos.	Relatórios técnicos, tabelas, criação e alimentação de sistemas eletrônicos, comunicações técnicas, científicas, tecnológicas e de inovação, produção de textos administrativos, técnicos e de inovação, artigos, comunicações em eventos, assim como outros produtos definidos no Projeto Individual de Inovação de cada pesquisador-bolsista
	Elaborar fluxogramas dos processos de trabalho implementados e avaliados.	
	Implantar e avaliar protocolos de procedimentos construídos e pactuados entre os diversos setores.	
	Revisar, reformular e validar Processos Administrativos para segurança jurídica nos processos de trabalho do órgão;	
	Promover a análise e melhoria de processos, rotinas administrativas e gestão do patrimônio;	
	Examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações nas modalidades concorrência, tomada de preços e convite e contratação Direta;	
	Analisar e construir projetos de reformas de instituições estaduais	

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Vê-se que a relação entre os dois quadros 1 e 2 evidenciam o alinhamento dos projetos individuais com as metas institucionais, integrando a inovação e melhoria administrativa no âmbito estadual. No quadro 3 a seguir detalham-se maiores informações sobre os produtos técnicos que foram desenvolvidos nos projetos de inovação.

Quadro 3: Produtos técnicos de inovação desenvolvidos pelos pesquisadores-bolsistas para o projeto institucional SIN-FAPERN.

TIPO DE PRODUTO	DETALHAMENTO DOS PRODUTOS TÉCNICOS DESENVOLVIDOS PELOS PESQUISADORES- BOLSISTAS E ENTREGUES AO FINAL DO PROJETO INSTITUCIONAL FINALIZADO
Documentação padronizada e ferramentas de gestão.	• Planilhas padronizadas nos mais diversos setores da SIN; • Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e manuais de rotinas e instruções de trabalho; • Processos internos dos setores mapeados com BPMN; • Manuais de abertura de processos no SEI para as mais diversas finalidades dos setores atendidos; • Passo a passo para obter acesso ao SEI e realizar instrução processual de pagamento a fornecedores na USAD; • Guia prático e passo a passo para implementação da Lei nº 14.133/2021 nos setores jurídico, contratos e o gabinete da SIN. • Ferramenta padronizada para controle e planejamento de obras da COS e SSO.
Materiais técnicos e estratégicos.	• Plano de Execução BIM (BIP) e material de apoio para implementação da metodologia BIM. • Análise e aplicação de metodologias como SWOT e SCRUM nos processos internos. • Relatórios técnicos sobre conformidade, avaliação de projetos e eficiência energética em prédios públicos.
Diretrizes e materiais de capacitação.	• Manuais para elaboração de projetos arquitetônicos hospitalares e orçamentos de obras; • Capacitações e materiais de apoio para aplicação de metodologias estratégicas; • Roteiro básico de manutenção preventiva de ar-condicionado.
Produção acadêmica e disseminação de conhecimento.	• Submissão e publicação de artigos científicos. • Material didático para consulta dos funcionários da SIN do setor específico onde os documentos foram desenvolvidos.
Propostas de melhoria e planejamento.	• Documento de reestruturação para melhoria da segurança e eficiência da RN-086. • Sugestões de ações para otimização de processos da Subcoordenadoria de Orçamentos e SIN.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Os produtos técnicos entregues, conforme vê-se no quadro 3, superaram as expectativas estabelecidas para o projeto delineadas no quadro 2. Isso demonstra um alinhamento estratégico com as diretrizes do projeto individual de inovação de cada pesquisador-bolsista e uma visão ampliada sobre as demandas do setor público.

Além dos produtos esperados, como relatórios técnicos, tabelas e comunicações técnicas e científicas, foram desenvolvidas ferramentas práticas e padronizações que otimizam processos administrativos e técnicos, ampliando os benefícios do projeto para além do escopo inicial, mas indo de encontro com o propósito do projeto de modernizar a gestão pública da SIN.

A criação de manuais, procedimentos operacionais padrão (POP), materiais de capacitação e diretrizes metodológicas — como BIM, SCRUM e SWOT — evidencia um compromisso com a aplicação de soluções modernas e eficazes.

A entrega de documentos inovadores, como o guia prático para a implementação da Lei nº 14.133/2021 e o plano de execução BIM, vai além da simples produção de textos técnicos, contribuindo significativamente para a transformação estrutural e cultural nos setores envolvidos.

Por fim, a produção acadêmica, com artigos e comunicações científicas, reforça a relevância do projeto ao conectar os avanços

tecnológicos e metodológicos com a disseminação de conhecimento, promovendo a inovação como ferramenta essencial para o aprimoramento da gestão pública. Esses resultados exemplificam como a dedicação e a visão estratégica podem gerar um impacto duradouro e altamente positivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do mapeamento e análise de conteúdo realizados, foi possível identificar as principais contribuições geradas pelos projetos de inovação, destacando os ganhos obtidos nas operações e a melhoria da gestão pública na SIN.

As intervenções dos pesquisadores-bolsistas demonstraram avanços significativos em termos de eficiência operacional e modernização dos processos administrativos, corroborando a importância da colaboração entre o setor público e a academia para promover a inovação no contexto da administração pública.

Esses resultados não apenas comprovam a efetividade das ações implementadas, mas também fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de futuras políticas públicas voltadas à inovação no setor público, com ênfase em obras e engenharia.

REFERÊNCIAS

BENELLI, Ana Carolina; STRAUHS, Faimara do Rocio. Criação de conhecimento em acordos de cooperação internacionais com uso e geração de dados abertos. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 14, n. 4 - out-dez, p. e020009, 2020. [DOI: 10.36311/1940-1640.2020.v14n4.10171](https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/10171). Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/10171>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CARGNIN, Antonio Paulo; MACOLMES, Irma Carina Brum. ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL: PROJETO MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA NO ESTADO DO RS. **Revista Estudos de Planejamento**, n. 20, 2023. Disponível em: <http://200.198.145.164/index.php/estudos-planejamento/article/view/4510>. Acesso em 18 nov. 2024.